



MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE CULTIVO E DE MEXILHÕES DE FAZENDA MARÍTIMA DA REGIÃO DOS LAGOS FLUMINENSE

Mayara Alves de Menezes¹, Fabiano Cristino de Moraes Barbosa¹, Guilherme Burigo Zanette², Pedro Vianna Tavares², Adriana Paula Slongo Marcussi³

¹ Bolsista de Iniciação Científica/IFF campus Cabo Frio; ² Pesquisadores FIPERJ; ³ Docente IFF campus Cabo Frio

A maricultura é uma área que envolve o cultivo de organismos marinhos como moluscos, peixes e crustáceos. Ela surgiu como uma fonte de renda alternativa para as comunidades de pescadores artesanais no Brasil, e o cultivo de mexilhões predomina nas fazendas marinhas do Brasil. O monitoramento de mexilhões cultivados em fazendas marinhas deve ser realizado frequentemente, pois os mesmos são capazes de bioacumular patógenos presentes na coluna d'água de onde crescem. Na Região dos Lagos Fluminense grande parte dos dejetos humanos e animais são despejados, sem qualquer tratamento, na lagoa de Araruama, um dos principais pontos turísticos da região com extensão aproximada de 210 Km² e circundada por cinco municípios. A região dos Lagos Fluminense tem uma ocupação turística bastante significativa em determinadas épocas do ano, o que aumenta expressivamente a contaminação das águas do entorno, causando a contaminação ambiental e a saúde coletiva. Além dos parâmetros físico-químicos instituídos, o parâmetro microbiológico *E. coli* constitui um indicador de qualidade higiênica e de segurança em alimentos e águas. A sua presença pode indicar contaminação fecal e a possível existência de outros agentes patogênicos. Dentre os métodos utilizados para a contagem de coliformes totais e *E. coli* em amostras de água, se destacam o método convencional fermentação em tubos múltiplos (tradicional) e os métodos Colilert e Colitag (rápidos). O método tradicional apresenta como desvantagem o fato de ser muito trabalhoso e demorado (até 96 horas). Pretende-se, com esta pesquisa verificar a adequação dos parâmetros físico-químicos da água do mar para o cultivo de mexilhões e microbiológicos (*E. coli*) em amostras de mexilhões e da água de cultivo. As amostras serão coletadas em área de cultivo de mexilhão no município de Armação dos Búzios.

Palavras-chave: Microbiologia, Mexilhão, Armação dos Búzios

Instituição de fomento: FIPERJ, IFFluminense